

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO CENTRO

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 13/2021

CORONA VÍRUS



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENT
ESTADO
EFICIENTE

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Fábio Baccharetti Vitor

Secretário de Estado Adjunto

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefia de Gabinete

Luiza Hermeto Coutinho Campos

Assessora de Comunicação Social

Aguardando publicação

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Naila Marcela Nery Ferrari

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Janaina Passos de Paula

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS BH

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS S. Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

Organização

Francisco Leopoldo Lemos – SRS BH

Elaboração

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Aline G. Fernandes Martins da Costa, Camila Caetano Bispo Subtil e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.

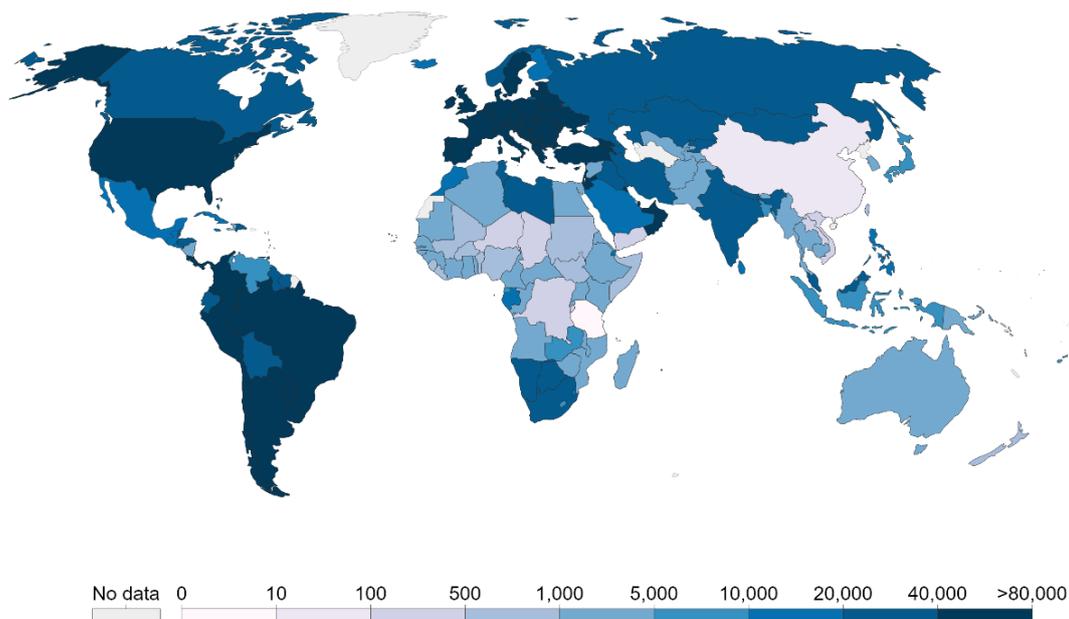
Apresentação

Este boletim, com edição quinzenal, tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid - 19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID - 19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 06 de julho de 2021, foram confirmados 183.700.343 casos de Covid - 19 no mundo, com 3.981.756 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 73.013.453 casos, que representam 39,7% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (33.378.240; 18,2%) no mundo, seguido da Índia (30.585.229; 16,6%), Brasil (18.769.808; 10,2%), França (5.674.906; 3,09%) e Rússia 5.635.294; 3,07%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso em 06 de julho/2021 10:00 horas). A Figura 1 mostra o cenário mundial de casos confirmados de covid-19.

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de Covid - 19 pelo mundo em 2021 – Casos por milhão



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 06/07/2021

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo e a 10ª maior taxa de letalidade (2,6%). Por outro lado, apresenta a 8ª menor taxa de incidência do país (8.639,6 por 100 mil habitantes) e a 12ª menor taxa de mortalidade (222,6 por 100 mil habitantes).

Tabela 1 - Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por Covid - 19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21

Unidade da Federação	Casos Confirma	Taxa de Incidência	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade
Acre	85.983	9749,4	1.757	2,0%	199,2
Alagoas	220.022	6592,7	5.433	2,5%	162,8
Amapá	117.927	13943,8	1.852	1,6%	219,0
Amazonas	404.347	9756,0	13.349	3,3%	322,1
Bahia	1.138.377	7654,0	24.312	2,1%	163,5
Ceará	893.270	9781,7	22.753	2,5%	249,2
Distrito Federal	434.114	14397,2	9.312	2,1%	308,8
Espírito Santo	521.830	12985,2	11.556	2,2%	287,6
Goiás	683.684	9741,4	19.409	2,8%	276,5
Maranhão	320.832	4534,6	9.164	2,9%	129,5
Mato Grosso	454.430	13041,6	11.970	2,6%	343,5
Mato Grosso do Sul	338.645	12185,9	8.365	2,5%	301,0
Minas Gerais	1.828.904	8639,6	47.120	2,6%	222,6
Pará	556.694	6471,0	15.587	2,8%	181,2
Paraíba	401.700	9997,2	8.703	2,2%	216,6
Paraná	1.305.082	11414,1	31.529	2,4%	275,7
Pernambuco	559.358	5852,8	17.908	3,2%	187,4
Piauí	298.645	9123,9	6.657	2,2%	203,4
Rio de Janeiro	966.888	5600,3	56.039	5,8%	324,6
Rio Grande do Norte	345.615	9855,4	6.841	2,0%	195,1
Rio Grande do Sul	1.231.166	10821,3	31.761	2,6%	279,2
Rondônia	252.024	14180,8	6.213	2,5%	349,6
Roraima	113.568	18748,0	1.756	1,5%	289,9
Santa Catarina	1.063.393	14841,9	17.064	1,6%	238,2
São Paulo	3.790.090	8253,9	129.675	3,4%	282,4
Sergipe	266.273	11583,7	5.765	2,2%	250,8
Tocantins	199.650	12693,4	3.262	1,6%	207,4

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 06/07/2021 - 11:53 hs.

Nota 1 - Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete

Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

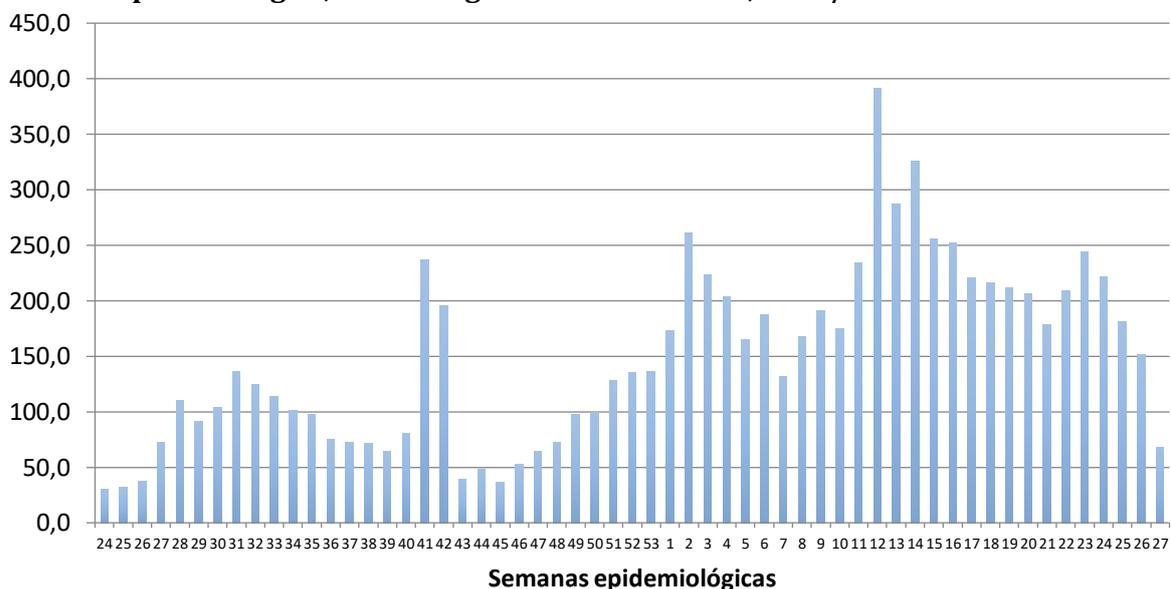
2.1 Casos confirmados de Covid - 19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 06 de junho de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 1.836.198 casos de Covid - 19, destes 543.225 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 29,6% dos casos do estado. A Macro apresenta 14.643 óbitos até 06/07/2021.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 8.158 casos por 100.000 habitantes, inferior à do Estado (8.624/100.000 hab.). A Figura 2 mostra a evolução semanal da taxa de incidência por 100.000 Habitantes na Macrorregião. Nota-se uma regularidade no período compreendido entre as semanas epidemiológicas 23 e 26 (de 31 de maio a 27 de junho de 2020) as duas próximas semanas mostram um aumento importante na Taxa de incidência que sai do patamar de 37,3 casos/100 mil habitantes para 72,3 e 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021). O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 163 a 280 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês houve mudanças significativas na incidência, que se mantem alta desde o início do ano. Da semana 1 a semana 4 (03/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 215 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 a semana 8 (31/01/2021 a 27/02/2021) a média foi: 163 casos por 100.000 habitantes. Da semana 9 a semana 12 (28/02/2021 a 27/03/2021) a média foi de 248 casos por 100.000 habitantes, apresentando um aumento considerável, na semana 13 a semana 16 (28/03/2021 a 24/04/2021) onde a média foi de 280 casos por

100.000 habitantes, e por fim, a semana 17 (25/04/2021 a 01/05/2021), a semana 20 (16/05/2021 a 22/05/2021) apresentou uma incidência de 214 casos por 100.00 habitantes. A última semana que a incidência esteve abaixo de 50 casos por 100.000 habitantes foi na semana 45 de 2020. A semana 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e semana 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), houve alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, semana 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes. Na semana 13(28/03/2021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Das Semanas 14(4/04/2021 a 10/04/2021), a 20 (16/05/2021 a 22/05/2021), o número de casos confirmados na Macro Centro está em decréscimo. A semana 18 apresenta queda de 53% com relação a incidência o maior pico da pandemia na Macro Centro, semana 12. Entre a semana 21 (23/05/2021 a 29/05/2021) a 23 (06/06/2021 a 12/06/2021) houve incremento de 27% na incidência e entre as semanas 23 e 26 (27/06/2021 a 03/07/2021) houve queda de 38%, sendo observado que se mantém em decréscimo nessas últimas semanas. A semana 27 ainda está em andamento, sendo contabilizados somente o período de 04/07/2021 a 10/07/2021.

Figura 2 - Evolução da Taxa de Incidência de Covid - 19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21.



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 06/07/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 14.155 casos por 100.000

habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Contagem, Curvelo e Guanhães apresentam as menores taxas de incidência com valores de 5.791, 5.794, e 6.175 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 - Casos Confirmados de Covid - 19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	296494	8.669
Betim	48657	6.696
Contagem	50939	5.791
Curvelo	10832	5.794
Guanhães	5871	6.175
Itabira	29286	12.333
João Monlevade	13323	9.464
Ouro Preto	26501	14.155
Sete Lagoas	37163	8.211
Vespasiano	24159	7.276

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 06/07/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de Covid - 19

Até o dia 06 de julho de 2021 foram confirmados 14643 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 12.459 (85,08%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 1228 (8,38%) da SRS Sete Lagoas, 931 (6,35%) da GRS Itabira e 25 (0,17%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos por município na Macro, bem como as taxas de incidência, mortalidade e letalidade nos territórios.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 9.406 óbitos, que representam 64,2% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por Covid - 19 na Macro Centro até 06 de julho de 2021 permanece 2,7% e a taxa de mortalidade é de 220 óbitos por 100.000 habitantes.

Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência⁽¹⁾, Mortalidade⁽¹⁾ e Letalidade por Covid - 19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	237.477	5.820	9.429,48	231,09	2,5
BH/NL/Caeté	Belo Vale	918	10	11.734,63	127,83	1,1
BH/NL/Caeté	Caeté	1.940	65	4.317,35	144,65	3,4
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	1.631	37	7.955,71	180,48	2,3
BH/NL/Caeté	Moeda	337	10	6.725,20	199,56	3,0
BH/NL/Caeté	Nova Lima	16.977	207	17.862,44	217,80	1,2
BH/NL/Caeté	Nova União	288	6	4.946,75	103,06	2,1
BH/NL/Caeté	Raposos	2.021	38	12.029,05	226,18	1,9
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	17.475	669	5.215,75	199,68	3,8
BH/NL/Caeté	Rio Acima	1.017	32	10.040,48	315,92	3,1
BH/NL/Caeté	Sabará	5.383	195	3.943,04	142,84	3,6
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	8.205	446	3.730,58	202,78	5,4
BH/NL/Caeté	Taq. de Minas	286	9	6.886,59	216,71	3,1
Betim	Betim	29.955	1.226	6.899,96	282,40	4,1
Betim	Bonfim	420	14	5.995,72	199,86	3,3
Betim	Brumadinho	3.630	77	8.893,79	188,66	2,1
Betim	Crucilândia	359	6	7.140,02	119,33	1,7
Betim	Esmeraldas	2.413	121	3.341,09	167,54	5,0
Betim	Florestal	288	12	3.792,97	158,04	4,2
Betim	Igarapé	2.911	87	6.715,26	200,70	3,0
Betim	Juatuba	2.693	77	9.818,43	280,74	2,9
Betim	Mário Campos	1.188	46	7.958,20	308,15	3,9
Betim	Mateus Leme	2.471	77	7.957,36	247,96	3,1
Betim	Piedade dos Gerais	83	5	1.635,79	98,54	6,0
Betim	Rio Manso	462	11	7.779,09	185,22	2,4
Betim	São Joaquim Bicas	1.725	103	5.365,64	320,38	6,0
Contagem	Contagem	39.948	1.687	6.001,72	253,45	4,2
Contagem	Ibirité	8.849	358	4.879,86	197,42	4,0
Contagem	Sarzedo	2.051	74	6.268,91	226,18	3,6
O. Preto	Itabirito	12.267	137	24.286,28	271,23	1,1
O. Preto	Mariana	8.730	89	14.300,22	145,79	1,0
O. Preto	Ouro Preto	5.479	110	7.241,32	145,38	2,0
Vespasiano	Confins	526	11	7.874,25	164,67	2,1
Vespasiano	Lagoa Santa	5.527	114	8.413,63	173,54	2,1
Vespasiano	Matozinhos	3.460	92	9.067,32	241,10	2,7
Vespasiano	Pedro Leopoldo	5.322	163	8.165,58	250,09	3,1
Vespasiano	Santana do Riacho	363	4	8.485,27	93,50	1,1
Vespasiano	São José da Lapa	2.328	41	9.623,02	169,48	1,8
Vespasiano	Vespasiano	5.993	169	4.687,82	132,19	2,8
	SRSBH	443.396	12.455	7.995,18	224,58	2,8
Guanhães	Carmésia	99	...	3.784,40

Guanhães	Dom Joaquim	615	7	13.537,31	154,08	1,1
Guanhães	Dores de Guanhães	255	8	4.786,04	150,15	3,1
Guanhães	Guanhães	3.086	40	8.883,13	115,14	1,3
Guanhães	Materlândia	196	1	4.266,43	21,77	0,5
Guanhães	Rio Vermelho	261	4	1.988,57	30,48	1,5
Guanhães	Sabinópolis	629	20	3.979,75	126,54	3,2
Guanhães	Senhora do Porto	98	1	2.725,25	27,81	1,0
Guanhães	Virginópolis	624	7	5.842,70	65,54	1,1
Itabira	Barão de Cocais	3.802	65	11.926,35	203,90	1,7
Itabira	Bom Jesus Amparo	245	7	4.093,57	116,96	2,9
Itabira	Catas Altas	490	12	9.141,79	223,88	2,4
Itabira	Ferros	437	10	4.348,26	99,50	2,3
Itabira	Itabira	18.636	355	15.478,79	294,86	1,9
Itabira	Itambé Mato Dentro	108	5	4.897,96	226,76	4,6
Itabira	Morro do Pilar	161	4	4.850,86	120,52	2,5
Itabira	Passabem	99	4	5.689,66	229,89	4,0
Itabira	Santa Bárbara	2.909	33	9.313,87	105,66	1,1
Itabira	Santa Maria Itabira	892	34	8.110,57	309,15	3,8
Itabira	S. Antônio Rio Abaixo	108	2	5.956,98	110,31	1,9
Itabira	S. Gonçalves Rio Abaixo	1.231	24	11.288,40	220,08	1,9
Itabira	S. Sebastião Rio Preto	125	2	7.926,44	126,82	1,6
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	819	22	7.875,76	211,56	2,7
J. Monlevade	João Monlevade	8.123	202	10.144,37	252,27	2,5
J. Monlevade	Nova Era	1.854	44	10.314,90	244,80	2,4
J. Monlevade	Rio Piracicaba	1.558	26	10.601,52	176,92	1,7
J. Monlevade	S. Domingos Prata	951	17	5.392,69	96,40	1,8
	GRS Itabira	48.411	956	10.229,13	202,00	2,0
Curvelo	Augusto de Lima	274	10	5.476,71	199,88	3,6
Curvelo	Buenópolis	305	11	2.859,55	103,13	3,6
Curvelo	Corinto	1.189	42	4.926,66	174,03	3,5
Curvelo	Curvelo	4.736	250	5.898,10	311,34	5,3
Curvelo	Felixlândia	1.050	22	6.869,48	143,93	2,1
Curvelo	Inimutaba	538	16	7.031,76	209,12	3,0
Curvelo	Monjolos	63	2	2.664,97	84,60	3,2
Curvelo	Morro da Garça	114	9	4.367,82	344,83	7,9
Curvelo	Presid. Juscelino	148	5	3.837,18	129,63	3,4
Curvelo	Santo Hipólito	131	1	4.038,22	30,83	0,8
Curvelo	Três Marias	2.228	59	6.996,39	185,27	2,6
S. Lagoas	Abaeté	1.313	29	5.541,72	122,40	2,2
S. Lagoas	Araçáí	72	1	3.058,62	42,48	1,4
S. Lagoas	Baldim	632	19	7.980,81	239,93	3,0
S. Lagoas	Biquinhas	119	1	4.578,68	38,48	0,8
S. Lagoas	Cachoeira da Prata	226	11	6.023,45	293,18	4,9

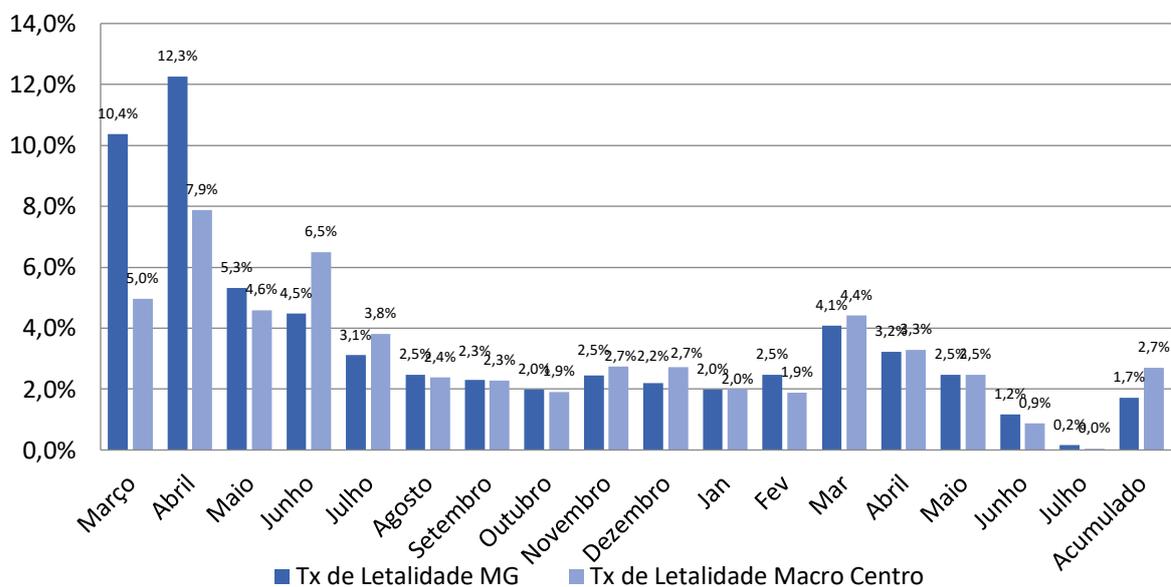
S. Lagoas	Caetanópolis	963	15	8.139,63	126,79	1,6
S. Lagoas	Capim Branco	742	16	7.562,94	163,08	2,2
S. Lagoas	Cedro Do Abaeté	34	...	2.854,74
S. Lagoas	Cordisburgo	362	14	4.015,98	155,31	3,9
S. Lagoas	Fortuna De Minas	126	2	4.197,20	66,62	1,6
S. Lagoas	Funilândia	263	5	5.938,14	112,89	1,9
S. Lagoas	Inhaúma	664	19	10.603,64	303,42	2,9
S. Lagoas	Jequitibá	385	7	7.287,53	132,50	1,8
S. Lagoas	Maravilhas	443	4	5.568,82	50,28	0,9
S. Lagoas	Morada Nova Minas	580	12	6.558,86	135,70	2,1
S. Lagoas	Paineiras	209	4	4.562,32	87,32	1,9
S. Lagoas	Papagaios	1.740	8	11.020,33	50,67	0,5
S. Lagoas	Paraopeba	1.919	20	7.696,01	80,21	1,0
S. Lagoas	Pequi	334	8	7.442,07	178,25	2,4
S. Lagoas	Pompeu	3.303	44	10.198,22	135,85	1,3
S. Lagoas	Prudente Moraes	564	20	5.270,04	186,88	3,5
S. Lagoas	Quartel Geral	135	2	3.721,06	55,13	1,5
S. Lagoas	Santana Pirapama	552	20	6.953,02	251,92	3,6
S. Lagoas	Sete Lagoas	21.360	519	8.890,78	216,03	2,4
	SRS Sete Lagoas	47.816	1.227	7.476,00	191,84	2,6
	Macro Centro	539.623	14.638	8.104,09	219,83	2,7

FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 05/07/2021 (dados sujeitos a revisão) População Projetada pela Fundação João Pinheiro
Nota 1 – Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A Figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020 e janeiro de 2021 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro de 2020, apresentando-se igual em setembro e outubro de 2020 e janeiro de 2021; e inferior no restante do período avaliado de 2021. Desde o início da pandemia, o mês de abril de 2020 foi o período com maior letalidade, tanto na macrorregião como a nível estadual. No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento, e o mês de junho a menor letalidade, desde o início da pandemia. A letalidade geral fica em 1,7% no Estado e 2,7% na macrorregião centro.

Figura 3 – Taxa de Letalidade por Covid - 19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/2021

FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 06/07/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)



3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 52 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid -19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme Tabela 4 abaixo:

Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	20	6	12
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	1	5
TOTAL	27	7	18

A Macro Centro dispõe ainda de 15 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 5 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para o Plano Macro como referências LC Covid - 19, a partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



FONTE: Painel BI Interno (22/06/2021)



FONTE: Painel BI Interno (06/07/2021)

Nesses últimos 15 dias o número de leitos de UTI COVID SUS da Macro Centro se manteve. O número de pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs ficou praticamente estável, pois a diminuição foi de apenas 03 pacientes. O quantitativo de leitos clínicos reduziu em 19 leitos, e o número de pacientes COVID internados diminuiu de 1.586 para 1.562.

Tabela 4 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
CENTRO	84,21%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	86,49%
BELO HORIZONTE	87,15%
NOVA LIMA	70,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	90,00%
SANTA LUZIA	61,11%
BETIM	91,33%
CONTAGEM	87,07%
CONTAGEM	94,02%
IBIRITE	60,00%
CURVELO	67,27%
GUANHÃES	70,00%
ITABIRA	60,00%
JOÃO MONLEVADE	48,48%
OURO PRETO	96,67%
SETE LAGOAS	86,54%
VESPASIANO	65,00%
LAGOA SANTA	60,00%
VESPASIANO	70,00%

FONTE: Pannel BI Interno (06/07/2021)

Tabela 5 – Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
CENTRO	86,98%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	81,61%
BELO HORIZONTE	80,45%
BELO VALE	71,43%
CAETE	65,52%
JABOTICATUBAS	8,00%
NOVA LIMA	363,89%
RIBEIRAO DAS NEVES	92,63%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	24,30%
SANTA LUZIA	32,50%
BETIM	91,45%
BETIM	106,37%
BRUMADINHO	29,31%
ESMERALDAS	152,00%
IGARAPE	NaN
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	21,28%
SAO JOAQUIM DE BICAS	NaN

CONTAGEM	173,63%
CONTAGEM	225,82%
IBIRITE	54,79%
SARZEDO	11,43%
CURVELO	65,85%
CURVELO	62,86%
TRES MARIAS	83,33%
GUANHÃES	24,84%
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	15,38%
GUANHAES	32,26%
RIO VERMELHO	20,00%
SABINOPOLIS	29,03%
VIRGINOPOLIS	14,29%
ITABIRA	65,52%
BARAO DE COCAIS	118,75%
FERROS	5,56%
ITABIRA	71,11%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	NaN
SANTA BARBARA	22,22%
SANTA MARIA DE ITABIRA	NaN
JOÃO MONLEVADE	66,45%
JOAO MONLEVADE	72,06%
NOVA ERA	25,00%
RIO PIRACICABA	35,00%
SAO DOMINGOS DO PRATA	122,58%
OURO PRETO	200,79%
ITABIRITO	152,78%
MARIANA	357,14%
OURO PRETO	133,93%
SETE LAGOAS	68,89%
ABAETE	81,48%
CAETANOPOLIS	10,34%
MORADA NOVA DE MINAS	NaN
PARAOPEBA	Infinito
POMPEU	30,00%
SETE LAGOAS	82,55%
VESPASIANO	73,60%
LAGOA SANTA	64,29%
MATOZINHOS	21,21%
PEDRO LEOPOLDO	90,63%
VESPASIANO	118,75%

FONTE: Painel BI Interno (22/06/2021)

4. **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID - 19**

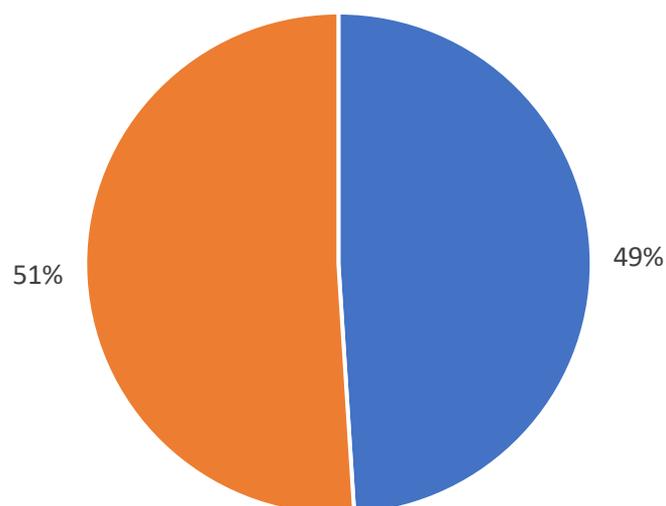
4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid - 19 por sexo, idade e raça

A Figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa há várias semanas.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 30,51% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

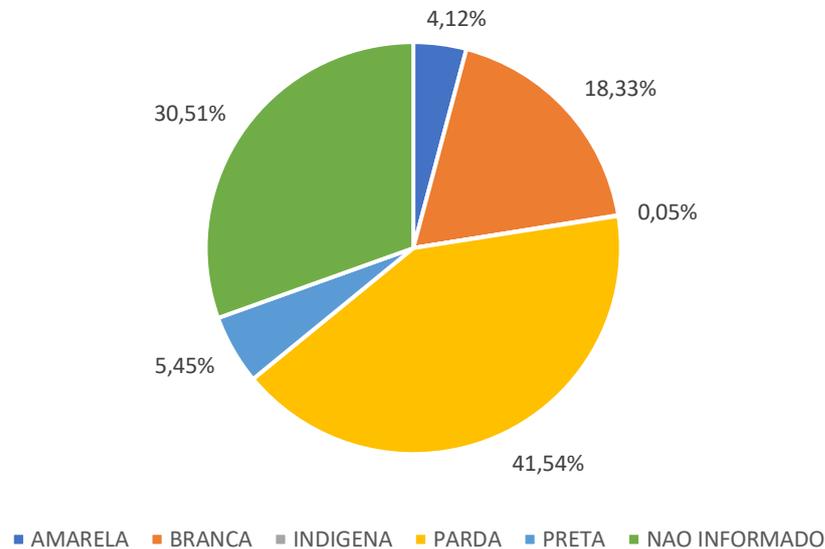
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (59%), seguida pela Branca (27%).

Figura 5 - Distribuição dos casos confirmados de Covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21



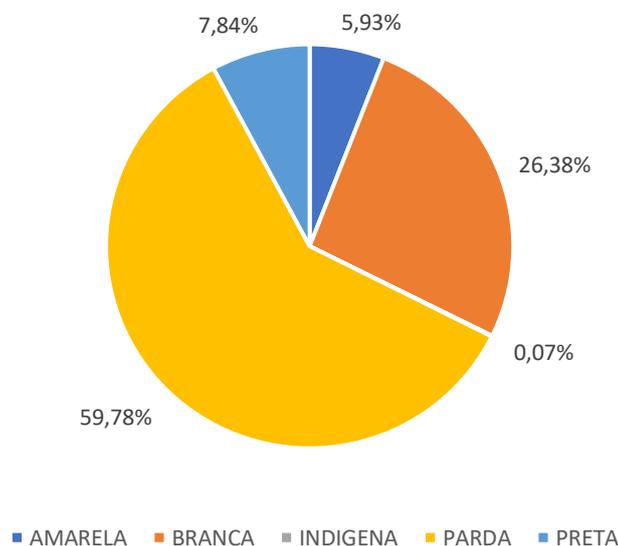
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 05/07/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 05/07/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

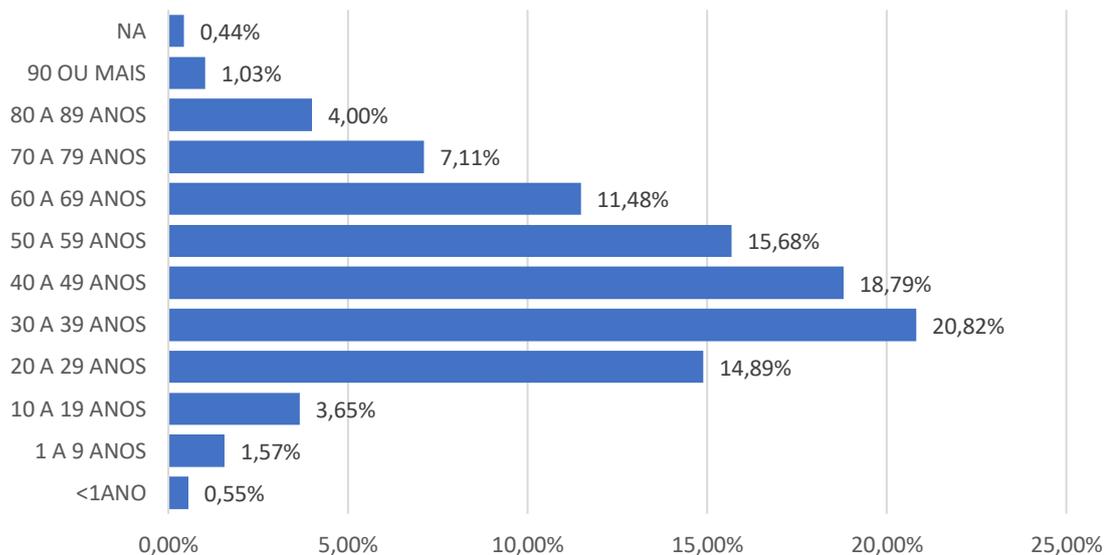


FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 05/07/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária há menos de 1% dos registros com a idade ignorada (0,44%). Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66,67% dos casos. A Figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária. A idade média dos casos na Macro Centro é de

45,6 anos, superior a do estado, que é de 42,9 anos. A mediana das idades dos casos na macro é de 44 anos e no estado de 41 anos.

Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



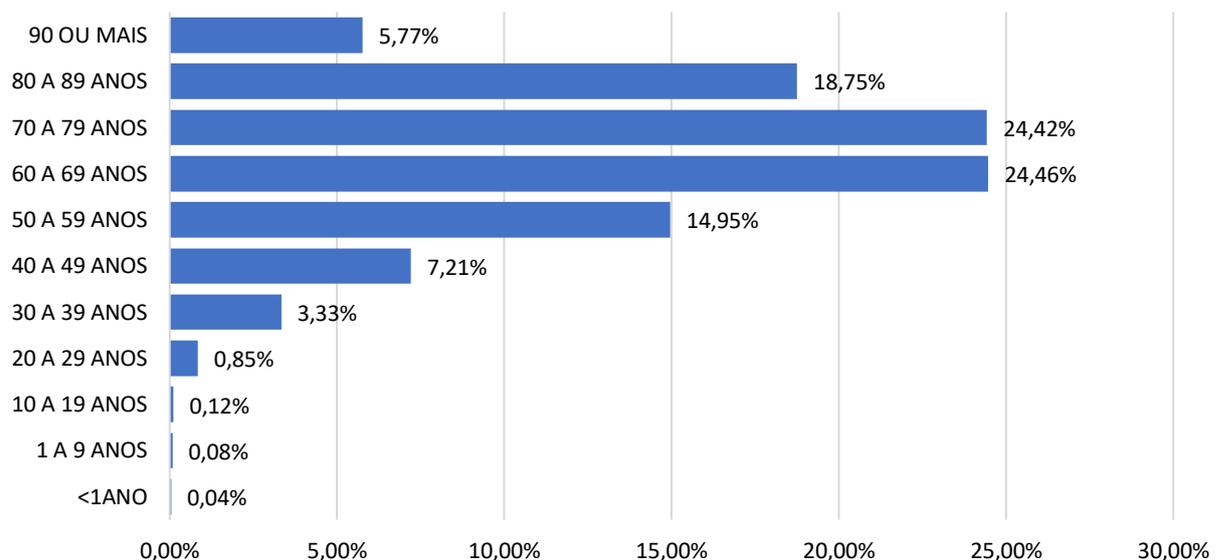
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 05/07/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 68.1 anos, bem próxima à do estado que é de 67,4 anos. A mediana da idade em ambos os territórios se mantem em 69 anos. Houve uma redução de 0,4 anos na média de idade do óbitos tanto na macro como no estado nos últimos 15 dias. No dia 05 de janeiro de 2021, as médias das idades dos óbitos eram de 71,3 e 71,1 anos respectivamente na Macro Centro e no Estado. Especula-se que essa redução na média da idade dos óbitos esteja relacionada a vacinação dos grupos etários mais elevados.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 73,98% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 67,56%. Nos últimos 15 dias, houve uma redução do percentual de óbitos com comorbidade no estado de Minas Gerais, fato também observado nos óbitos ocorridos na Macro Centro. Já em relação ao tipo de leito de internação, verifica-se que 51,85% dos óbitos registrados na macro,

51,85% e 55,06% dos registrados no estado ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva.

Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 05/07/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

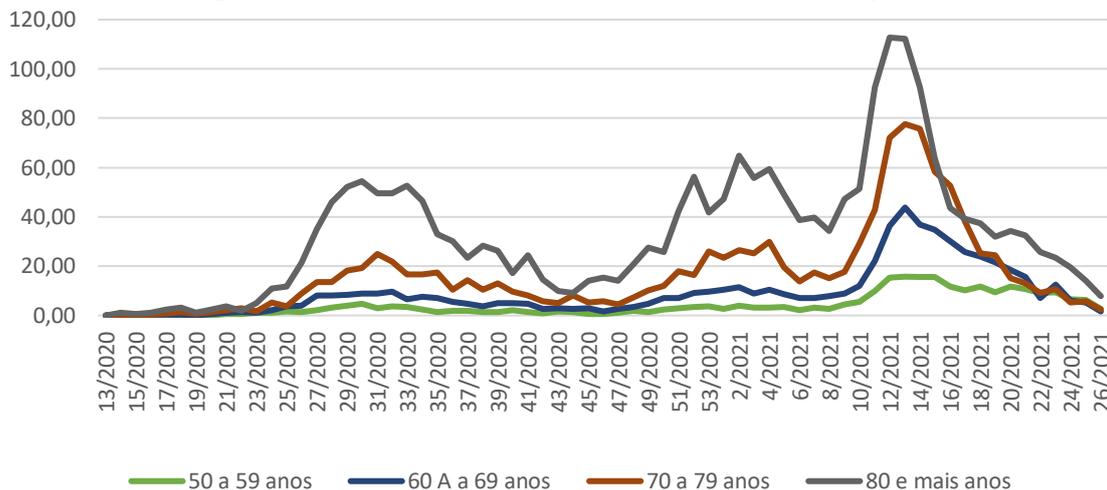
A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro, por semana epidemiológica de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que a evolução dessas taxas vem em uma crescente até a semana epidemiológica 12/2021, a partir daí temos uma queda importante em todas as faixas etárias avaliadas.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020 pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 05 de julho de 2021 é de 219,83 óbitos por 100.000 habitantes, com um incremento de 4,96% em relação a taxa apurada no dia 21 de junho passado.

A taxa de mortalidade, na faixa etária de 40 a 49 anos está em de 113,69 óbitos por 100.000 habitantes, inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa sobe para 273,43 óbitos por 100.000 hab., elevando para 609,90 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 1.128,17 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 2.198,67 óbitos por 100.000 habitantes, ou seja, 10 vezes maior que

a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 1,94 vezes superior a observada entre a população de 70 a 79 anos.

Figura 10 – Evolução da Taxa de mortalidade⁽¹⁾, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 05/07/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) – Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

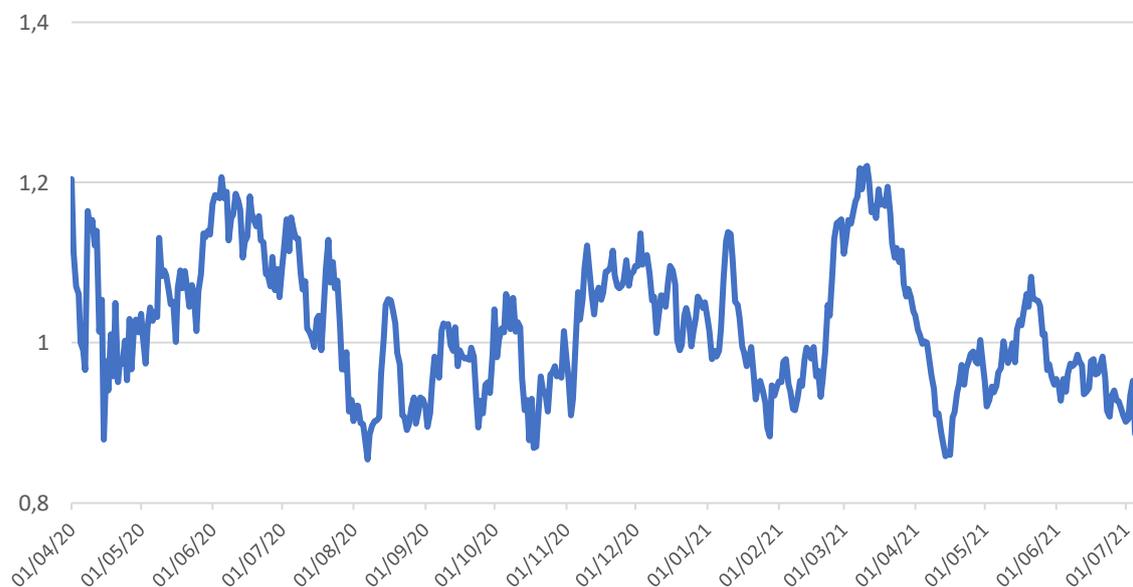
Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de Covid - 19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do R_t na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 07 de junho de 2021. Desde o início do cálculo desse índice, o dia com o maior pico foi 11 de março de 2021, com um R_t de 1.222, acima portanto do limite de 1,20. O menor índice registrado foi no

dia 07 de agosto de 2020: 0,856. Na análise diária percebemos uma queda importante desse índice, a partir do dia 20 de março até 16 de abril, quando voltamos a uma tendência de crescimento, nesse período a Macro Centro, assim como o Estado encontrava-se na “onda roxa” do plano Minas Consciente.

Avaliando a média mensal, agosto de 2020 teve o menor Rt médio, com um índice de 0,938, seguido dos meses de junho e maio de 2021, com índices de 0,950 e 0,951 respectivamente. Marco de 2021 registra a maior média observada, com Rt médio de 1,144, seguido de junho e maio de 2020 com médias de 1,142 e 1,063.

Figura 11 - Evolução do Rt na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: COES-Minas -Covid - 19/SES/MG (05/07/2021)

5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de SURTOS que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 4.047 surtos confirmados, sendo 1.216 na Macro Centro. Nos surtos relatados, na Macro Centro, há 15.837 pacientes confirmados com Covid - 19 e outros

23.066 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns estabelecimentos sem a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na Macro Centro continua sendo predominantemente em Instituições de Saúde, mesmo após a vacinação de praticamente 100% dos trabalhadores de saúde, isso nos remete a continuidade das ações preventivas e evitar aglomerações.

Na Macro Centro há registro de surtos em 55 municípios, representando 54,4% do total de municípios dessa região. Dos 4.047 surtos no Estado, 1.216 estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 1.296 surtos, 165 encontram se em processo de investigação. A Tabela 6 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro.

Tabela 6 - Relação de Surtos de Covid - 19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Municípios	Número de Surtos Notificados	Número de Pacientes Notificados	Número de Expostos no Ambiente	Tipo De Estabelecimento
Augusto de Lima	3	24	68	Empresa, Serviço de Acolhimento, Serviço de Hotelaria
Baldim	2	148	464	Empresa
Belo Horizonte	880	7.444	1.690	Alojamento de Empresa, ILPI, Comunidade Religiosa, Comunidade Indígena, Empresa, Escola, Segurança Pública, Serviço, de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional, Unidade Socioeducativa e SI
Betim	171	5.420	7.972	Alojamento de Empresa, Comunidade Cigana, Empresa ILPI, Serviço de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Bonfim	1	3	52	ILPI
Buenópolis	1	4	4	ILPI
Brumadinho	1	26	26	Unidade Prisional
Caetanópolis	7	45	146	Empresa e Serviço de Saúde
Caeté	1	3	16	Serviço de Saúde
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Contagem	25	374	177	Empresa, ILPI, Serviço de Saúde e SI
Corinto	6	110	477	Empresa, ILPI, Unidade Prisional
Curvelo	6	89	871	ILPI, serviço de acolhimento, Unidade Prisional

Crucilândia	4	68	270	Empresa, Escola, ILPI, Serviço Público
Dom Joaquim	2	26	62	Empresa, Serviço de Saúde
Esmeraldas	2	26	33	Alojamento de Empresa e Serviços Públicos
Ferros	1	5	45	ILPI
Guanhães	5	33	93	Empresa, serviço de acolhimento e Serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, Partido Político e Unidade Prisional
Inhaúma	2	44	90	Empresa
Inimutaba	2	10	70	ILPI
Itabira	8	286	1.427	ILPI, Comunidade Religiosa Segurança Pública, e Serviço de Saúde
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde
Jaboticatubas	8	109	362	Alojamento de Empresa, Empresa, ILPI e Unidade Prisional
João Monlevade	18	155	1.297	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Sistema Prisional
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	4	35	108	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Mariana	1	17	0	ILPI
Materlândia	1	3	11	SI
Matozinhos	3	16	61	Unidade Prisional. ILPI
Moeda	2	8	4	Empresa
Monjolos	2	9	25	Empresa
Nova Era	3	36	294	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Nova Lima	4	36	96	ILPI e SI
Ouro Preto	1	115	40	ILPI
Paineiras	4	15	51	Empresa,
Papagaios	6	48	66	Empresa, escola. ILPI
Paraopeba	19	126	376	Empresa, Serviço Público, Serviço de Saúde
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade Prisional
Pompéu	3	56	230	Serviço de acolhimento, ILPI e unidade Prisional
Ribeirão das Neves	25	273	2.627	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de Saúde e SI
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	3	19	69	Empresa

Santa Bárbara	4	42	191	Comunidade Cigana, Serviço de Saúde, Serviço Público e SI.
Santa Luzia	5	76	SI	ILPI, Segurança Pública, Serviço Público e Unidade Prisional
Santa Maria de Itabira	1	3	76	ILPI
São Joaquim de Bicas	10	57	5	Comunidade indígena e Unidade Prisional
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de Saúde
Sete Lagoas	17	200	1863	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Socioeducativa
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI
Três Marias	1	3	40	Unidade Prisional
Vespasiano	3	30	SI	Empresa e Unidade Prisional
Virginópolis	2	9	45	Empresa e Unidade Prisional
Total	1.296	15.837	23.066	

Fonte: PBI interno em 06/07/2021 acesso as 13:12 horas Nota: SI – sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 7 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 23,7% em empresas, 23,0% serviços de saúde, 11,5% em instituições de longa permanência (ILPI), aumento em empresas em relação a análise anterior. Na Macro Centro 46,2% dos surtos são em serviços de saúde, 19,1% em ILPI, 16,0% empresas, correspondendo a cerca de 81,3% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se a mesma na Macro centro, no Estado o maior percentual foi em empresas, e nesse período houve 25,0% de estabelecimento não informado.

Tabela 7 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	21
Comunidade Cigana	2	30	100
Comunidade indígena	5	50	25
Comunidade Religiosa	5	88	24
Escola	7	39	4
Empresa	208	5.480	12.704
ILPI	248	2.814	1.882
Partido Político	1	18	40
Segurança Pública	17	133	364
Serviço de Acolhimento	22	187	118

Serviço de Hotelaria	1	8	16
Serviço de Saúde	599	4.741	2.615
Serviço Público	25	385	265
Unidade Prisional	79	1.014	4.267
Unidade Socioeducativa	18	155	567
Em Branco/Sem Informação	49	639	54

FONTE: BI interno/MG acesso em 06/07/2021 acesso as 14:35 horas Nota: SI – sem informação – Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

A Tabela 8 apresenta a evolução dos surtos ao longo dos períodos inicialmente semanal e posteriormente por quinzena por território geográfico. A Macro Centro apresenta 32,0% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 89,8% das ocorrências são na SRS BH. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos, em especial pela possibilidade de retorno as aulas presenciais.

Tabela 8 - Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1.267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1.344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1.518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1.566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1.727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1.787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1.971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2.194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2.337	1.048	959	35	54
23ª Semana 27/04	2.392	1.129	1.030	42	57
24ª Semana 11/05	2.578	1.150	1.048	43	59

25ª Semana 25/05	2.678	1.173	1.065	42	66
26ª Semana 08/06	2.856	1.221	1.103	48	70
27ª Semana 22/06	2.918	1.240	1.116	49	75
28ª Semana 06/07	4.047	1.296	1.164	50	82

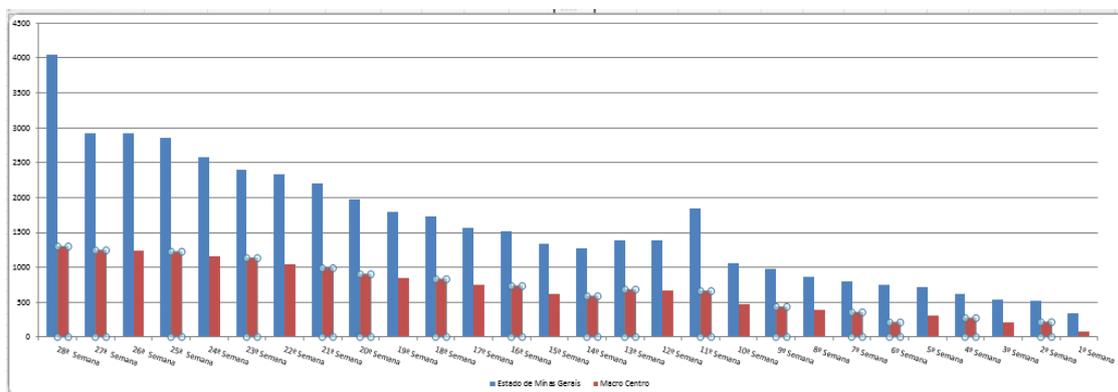
FONTE: BI interno/MG acesso em 06/07/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

A Figura 12 mostra a evolução dos surtos no território da Macro Centro e no Estado, durante as semanas que estão relacionadas na Tabela 8, sendo a 1ª semana correspondente a 27/07/2020 e a 28ª semana a 06/07/2021. Os surtos na região de saúde Macro Centro apresentam comportamento semelhante ao do Estado, apresentando diferenças na 6ª semana com pico inferior ao do Estado e na 11ª onde o Estado demonstra elevação de casos proporcionalmente mais expressivos. Nessa semana em análise, há um deslocamento no número de surtos no Estado, porém a região Macro Centro mantém num ritmo semelhante aos períodos anteriores.

Figura 12 – Evolução temporal dos Surtos, Macro Centro, Minas Gerais -2020/21



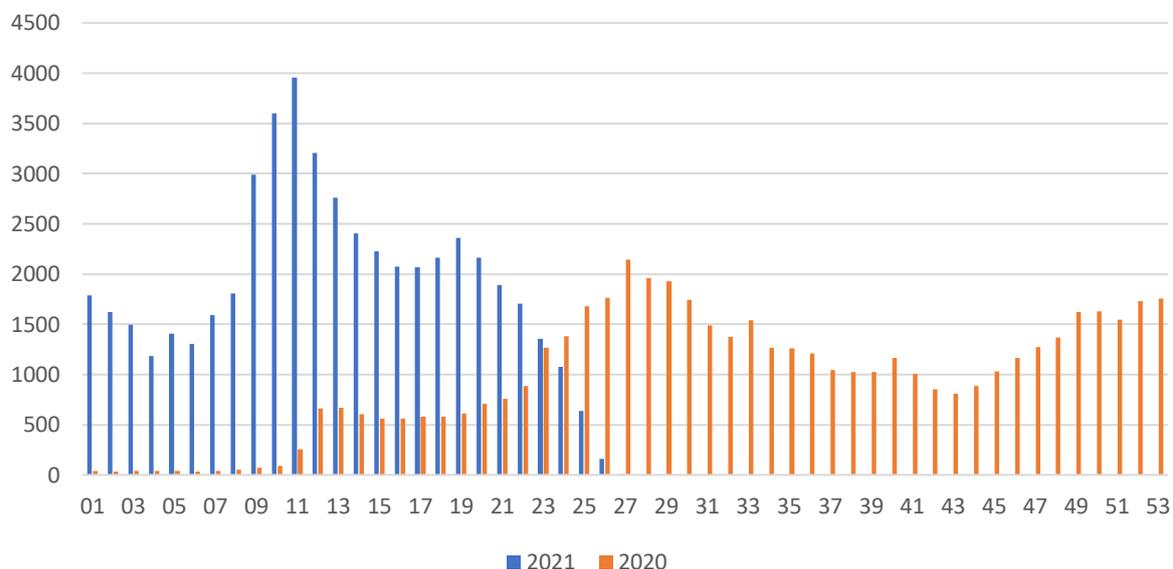
FONTE: BI interno/MG acesso em 06/07/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão

6. SINDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG -

A Figura 13 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no Sivep-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2020 e 2021. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid - 19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza.

Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13/2020, até atingir o pico na semana 27/2020, a partir de então, até a semana 43/2020 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44/2020, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2001. Da semana 7/2021 até a semana 11/2021 temos os maiores números semanais de notificação, com posterior redução. É importante ressaltar que há um atraso e morosidade para inserção dos dados no sistema, normalmente de 15 dias., portanto é muito provável a entrada de dados atrasados, nas próximas semanas, que podem alterar esses períodos de maior número de notificações.

Figura 13 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2020 e 2021.



FONTE: Sivep-Gripe atualização em 05/07/2021 – 10:00 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid - 19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o Sivep-Gripe. Banco de Dados oficial.

O Sivep-Gripe reporta, até o dia 07 de julho de 2021, na Macro Centro, 51.890 casos classificados como Covid - 19 e desses, 15.074 estão com classificação final "óbito". Nos números oficiais são computados, até o dia 05 de julho, 14.638 óbitos, uma diferença de 436

óbitos. Em relação a última edição desse Boletim tivemos um expressivo aumento nessa diferença, que era de 289 óbitos a mais. Mantemos a recomendação de verificação urgente dos motivos associados a essa situação que pode se tratar de erros de digitação, de uso de critérios incorretos, de exportação de banco de dados ou registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A Tabela 9 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nos anos de 2019 a 2012

Tabela 9 – Óbitos por SRAG, por ano, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, 2019-2021

Classificação final registrada no Sivep-Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020	Nº de Óbitos 2021
SRAG por Influenza	24	13	9
SRAG outros vírus respiratórios	20	2	1
SRAG outro agente etiológico	1	13	3
SRAG não especificado	238	4.407	1.739
Covid -19	...	5.514	9.560
Em aberto	...	17	39

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 07/07/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 22/2021 foram registrados no Sivep-Gripe: 101.794 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 21.317 evoluíram a óbito sendo, 15,074 óbitos com registro devido a SRAG por Covid - 19, que representam 70,7% dos óbitos registrados nesse sistema oficial. Cabe apontar ainda que 6.146 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 29% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid - 19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 10 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência, o total de óbitos registrados no Sivep-Gripe e o total de óbitos por Covid - 19 registrados também no Sivep-Gripe no período de 2020 até o dia 071 de julho de 2021. Reforçamos a fundamental necessidade de que, cada município, faça a checagem e avaliação, dos óbitos por Covid - 19 registrados no sistema, comparando-os com os informados à SES, para a correção dos bancos de dados e para que tenhamos informações fidedignas com a realidade epidemiológica.

Tabela 10 - Número de casos e óbitos por SRAG geral e número de óbitos com classificação final "Óbito por Covid - 19", registrados no Sivep-Gripe, e óbitos informados no painel de monitoramento SES-MG por município de residência Macro Centro, Minas Gerais 2020/21

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG	Óbitos por Covid -19 registrados no Sivep-Gripe	Óbitos por Covid -19 informados no painel SES
Abaeté	240	42	34	29
Araçaí	12	1	1	1
Augusto de Lima	46	17	10	10
Baldim	48	26	22	19
Barão de Cocais	365	80	70	65
Bela Vista de Minas	88	24	23	22
Belo Horizonte	48.657	8.924	5.888	5.820
Belo Vale	125	12	10	10
Betim	7.613	1.729	1.244	1.226
Biquinhas	3	1	1	1
Bom Jesus do Amparo	42	9	8	7
Bonfim	75	23	15	14
Brumadinho	542	119	83	77
Buenópolis	94	20	11	11
Cachoeira da Prata	30	16	12	11
Caetanópolis	128	27	19	15
Caeté	317	90	67	65
Capim Branco	58	26	19	16
Carmésia	16	1	1	
Catas Altas	56	16	13	12
Cedro do Abaeté	10	3		
Confins	63	14	11	11
Contagem	10.403	2.407	1.708	1.687
Cordisburgo	54	28	18	14
Corinto	247	75	43	42
Crucilândia	37	16	6	6
Curvelo	1.440	368	256	250
Dom Joaquim	38	10	7	7
Dores de Guanhões	41	12	8	8
Esmeraldas	824	182	129	121
Felixlândia	158	38	23	22
Ferros	94	15	10	10
Florestal	71	22	12	12
Fortuna de Minas	5	2	2	2
Funilândia	14	8	6	5
Guanhões	349	58	44	40
Ibirité	2.034	463	364	358

Igarapé	430	126	87	87
Inhaúma	39	22	20	19
Inimutaba	100	23	18	16
Itabira	1.612	405	360	355
Itabirito	378	165	148	137
Itambé do Mato Dentro	26	6	5	5
Jaboticatubas	275	52	39	37
Jequitibá	25	11	8	7
João Monlevade	834	225	203	202
Juatuba	371	106	82	77
Lagoa Santa	597	143	117	114
Maravilhas	24	7	5	4
Mariana	690	112	101	89
Mário Campos	228	61	48	46
Materlândia	44	6	1	1
Mateus Leme	550	135	95	77
Matozinhos	356	126	100	92
Moeda	72	17	11	10
Monjolos	21	6	2	2
Morada Nova de Minas	60	17	13	12
Morro da Garça	21	10	9	9
Morro do Pilar	13	5	4	4
Nova Era	249	55	53	44
Nova Lima	1.615	282	217	207
Nova União	45	13	6	6
Ouro Preto	717	153	113	110
Paineiras	15	4	4	4
Papagaios	45	18	9	8
Paraopeba	120	37	28	20
Passabém	17	7	7	4
Pedro Leopoldo	784	217	171	163
Pequi	25	10	8	8
Piedade dos Gerais	18	7	5	5
Pompeu	501	72	48	44
Presidente Juscelino	40	7	5	5
Prudente de Moraes	62	25	22	20
Quartel Geral	17	2	2	2
Raposos	246	54	39	38
Ribeirão das Neves	4.483	1.005	694	669
Rio Acima	133	43	32	32
Rio Manso	38	15	11	11
Rio Piracicaba	84	33	26	26
Rio Vermelho	57	10	4	4
Sabará	2.173	304	198	195

Sabinópolis	238	38	22	20
Santa Bárbara	388	58	36	33
Santa Luzia	2.925	584	454	446
Santa Maria de Itabira	100	39	34	34
Santana de Pirapama	47	31	24	20
Santana do Riacho	24	5	4	4
Santo Antônio do Rio Abaixo	10	2	2	2
Santo Hipólito	29	9	2	1
São Domingos do Prata	99	22	19	17
São Gonçalo do Rio Abaixo	210	30	26	24
São Joaquim de Bicas	423	133	105	103
São José da Lapa	203	52	42	41
São Sebastiao do Rio Preto	4	3	2	2
Sarzedo	459	107	74	74
Senhora do Porto	29	2	1	1
Sete Lagoas	1.413	760	587	519
Taquaraçu de Minas	31	10	9	9
Três Marias	635	99	66	59
Vespasiano	1.772	236	181	169
Virginópolis	68	14	8	7

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 09/06/2021 - 10:00 horas (dados sujeitos a revisão) e painel monitoramento SES/MG

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A Tabela 11 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid - 19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março de 2020 até 02 de julho de 2021 foram liberados os resultados 3703816 testes. Julho de 2020 foi o mês com maior número de testagens. A positividade tem sido maior no começo de 2021, sendo o mês de abril de 2021 o mês completo com o maior número. Os dados parciais de junho de 2021 mostram uma tendência de diminuição. Do total de exames liberados, em 19,31% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

Tabela 11 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do Covid - 19, no período de janeiro/2020 a abril/2021 por data de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021

Data	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
01/2020	0	13	38	59	110
02/2020	0	5	18	4	27
03/2020	13	9	6.163	357	6.542
04/2020	127	9	15.665	1.079	16.880
05/2020	65	19	29.197	4.375	33.656
06/2020	573	80	259.047	27.394	287.094
07/2020	1.598	148	408.764	62.927	473.437
08/2020	1.277	535	274.224	43.294	319.330
09/2020	930	1.813	256.557	34.006	293.306
10/2020	406	6.484	172.942	23.016	202.848
11/2020	642	11.838	203.660	38.296	254.436
12/2020	1.362	11.717	258.537	75.262	346.878
01/2021	901	14.327	217.718	75.531	308.477
02/2021	532	5.321	160.472	51.117	217.442
03/2021	1.154	16.137	193.854	91.624	302.769
04/2021	1.344	8.286	155.503	79.322	244.455
05/2021	796	6.927	112.441	57.905	178.069
06/2021	279	7.902	84.464	31.557	124.202
07/2021	0	320	1.514	656	2.490
Total	11.999	91.890	2.810.780	697.782	3.612.451

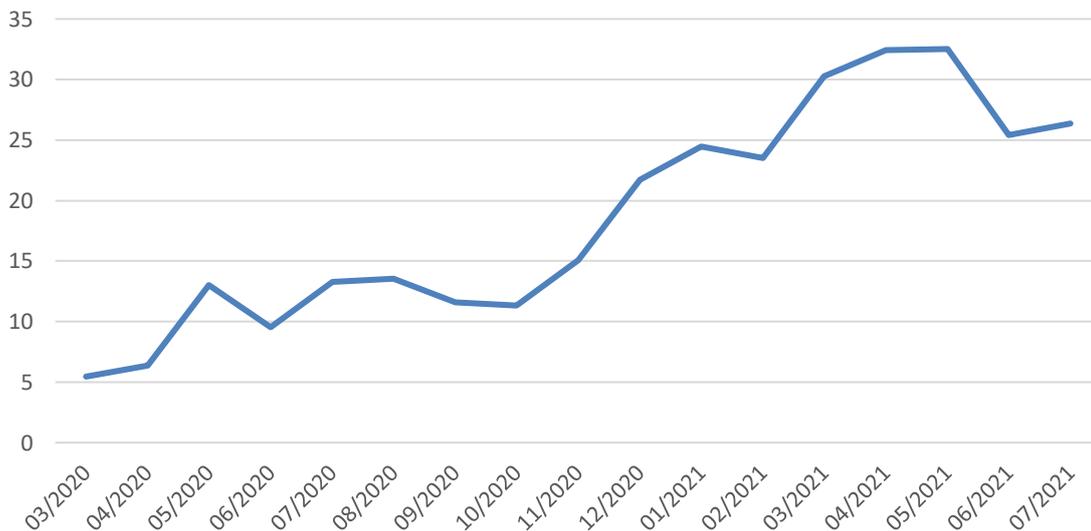
Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 02/07/2021

A Figura 14 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. O mês de maio de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. A partir do mês de maio de 2021 observamos uma tendência de diminuição da positividade. Esta diminuição pode significar uma piora na triagem das pessoas que realizam os testes ou menor circulação do vírus.

A Figura 15 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de Covid - 19 na Macro Centro. O teste molecular representa 31% e o teste rápido representa atualmente 69% dos testes realizados. Avaliando a positividade, do total de Testes PCR realizados 28,93% resultaram em detecção de partículas virais, já entre os testes

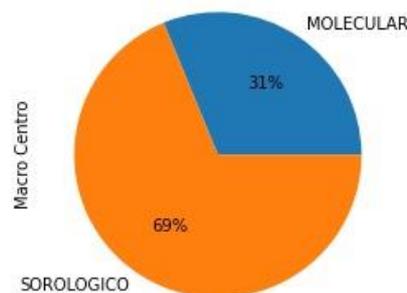
sorológicos este percentual de detecção de anticorpos está em 14,72%, e entre os testes realizados, cuja metodologia não foi informada, 9,81% se positivaram.

Figura 14 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 02/07/2021.

Figura 15 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 02/07/2021.

8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo

sanitário único e robusto, 5 tipos de ondas de reabertura (nova onda criada - Onda Vermelha Mais Agravada), indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário Covid - 19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

A equipe do Plano Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano. A Tabela 12 relaciona nominalmente estes municípios. Não houve alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

Tabela 12 - Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçaí	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (02/07/2021)

Após a análise dos indicadores o cenário macrorregional não sofreu alteração e foi classificado em onda vermelha (tradicional), mantendo um patamar de estabilidade nos índices analisados. A Figura 16 mostra os resultados desses indicadores.

Figura 16– Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



Data de Atualização: 29/06/2021	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
1º Corte	50	10%	25%	50%	3,5	-15%	-15%	12		Classificação em Ondas			
2º Corte	100	20%	40%	80%	6,0	15%	15%	19		Classificação em Ondas			
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 26/06 a 02/07	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 03/07 a 09/07	% Pop. SUS-Dependente
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	189	27%	60%	81%	4,2	-18%	-25%	22	25	Vermelha	0	Vermelha	66%

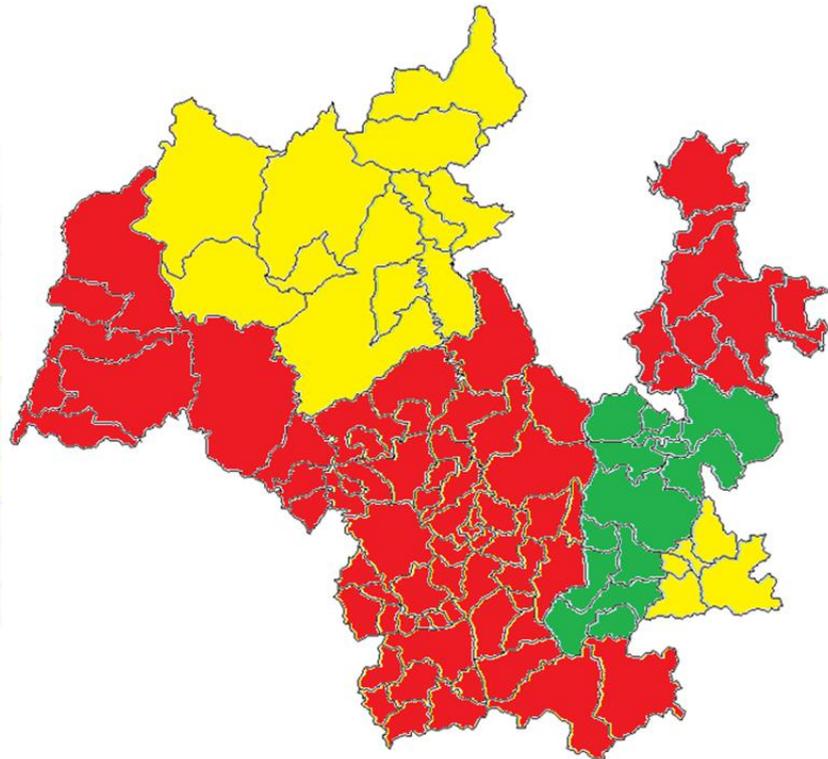
FONTE: Plano Minas Consciente (02/07/2021)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro Centro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde.

A Figura 17 mostra o cenário microrregional após a análise dos indicadores, este cenário sofreu alterações e a microrregião de Curvelo avançou de onda e foi classificada em onda amarela, mesma onda da micro de João Monlevade. A microrregião de Itabira permanece em onda verde, no comparativo da última publicação desse boletim, e as demais regiões continuam classificadas em onda vermelha.

Figura 17 – Resultado da análise dos indicadores microrregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Microrregião	Onda
Betim	Vermelha
BH/Nova Lima/Caeté	Vermelha
Contagem	Vermelha
Curvelo	Amarela
Guanhães	Vermelha
Itabira	Verde
João Monlevade	Amarela
Ouro Preto	Vermelha
Sete Lagoas	Vermelha
Vespasiano	Vermelha



Data de Atualização: 29/06/2021	SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA				CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas			% Pop. SUS Dependente
Parâmetros	1º Corte	50	10%	25%	50%	3,5	-15%	-15%	12			Classificação em Ondas				
	2º Corte	100	20%	40%	80%	6,0	15%	15%	19			Classificação em Ondas				
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 26/06 a 02/07	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 03/07 a 09/07	% Pop. SUS Dependente	
CENTRO	BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	232	22%	32%	81%	5,1	-19%	-27%	22	22	22	Vermelha	0	Vermelha	59,6%	
CENTRO	BETIM	124	34%	83%	95%	1,3	-19%	-40%	26	30	22	Vermelha	0	Vermelha	72,6%	
CENTRO	CONTAGEM	194	29%	89%	95%	2,8	-19%	-39%	29	29	22	Vermelha	0	Vermelha	65,5%	
CENTRO	CURVELO	123	23%	82%	74%	3,5	-28%	-20%	15	15	22	Amarela	7	Amarela	87,8%	
CENTRO	GUANHÃES	207	62%	100%	60%	4,6	6%	-1%	21	32	22	Vermelha	0	Vermelha	92,0%	
CENTRO	ITABIRA	170	16%	64%	42%	13,8	-6%	-6%	11	16	22	Amarela	228	Verde	67,1%	
CENTRO	JOÃO MONLEVADE	181	32%	72%	60%	9,6	11%	-38%	16	17	22	Amarela	228	Amarela	74,2%	
CENTRO	OURO PRETO	190	23%	87%	100%	0,0	-27%	9%	27	29	22	Vermelha	0	Vermelha	63,8%	
CENTRO	SETE LAGOAS	184	17%	64%	88%	2,2	0%	-38%	26	29	22	Vermelha	0	Vermelha	80,0%	
CENTRO	VESPASIANO	162	32%	100%	70%	2,2	-24%	-48%	21	24	22	Vermelha	0	Vermelha	78,7%	

FONTE: Plano Minas Consciente (02/07/2021)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, recebem um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela. Dos 101 municípios que compõem a Macro Centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 53 aderiram ao plano até presente data.

A Tabela 13 mostra a análise desse indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário mostra que apenas 3 municípios apresentam baixa taxa de incidência em 14 dias (acima de 50 casos/100 mil habitantes), mostrando ainda uma situação preocupante, onde a grande maioria apresenta alta taxa de incidência

Tabela 13 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Casos Acumulados (Painel Covid)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos – 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	1.263	23.692	146,1	617	Não Atende
Araçaí	72	2.354	2,6	109	Não Atende
Augusto de Lima	273	5.002	12,5	250	Não Atende
Baldim	625	7.919	15,2	192	Não Atende
Bela Vista de Minas	801	10.399	14,9	144	Não Atende
Biquinhas	119	2.598	6,4	247	Não Atende
Bom Jesus do Amparo	239	5.984	18,9	316	Não Atende
Bonfim	397	7.004	16,0	228	Não Atende
Buenópolis	305	10.666	14,0	131	Não Atende
Cachoeira da Prata	226	3.751	13,0	347	Não Atende
Carmésia	99	2.616	6,8	259	Não Atende
Catas Altas	487	5.360	4,7	88	Não Atende
Cedro do Abaeté	31	1.191	2,1	180	Não Atende
Cordisburgo	360	9.014	17,9	198	Não Atende
Crucilândia	353	5.027	48,6	966	Não Atende
Dom Joaquim	614	4.542	11,9	263	Não Atende
Dores de Guanhães	252	5.327	10,4	194	Não Atende
Felixlândia	1.027	15.285	28,9	189	Não Atende
Ferros	435	10.049	11,3	112	Não Atende
Fortuna de Minas	126	3.001	8,6	286	Não Atende
Funilândia	234	4.428	15,4	347	Não Atende
Inhaúma	660	6.261	16,4	261	Não Atende
Inimutaba	531	7.650	12,2	160	Não Atende
Itambé do Mato Dentro	108	2.204	7,4	334	Não Atende
Jaboticatubas	1.603	20.500	22,6	110	Não Atende
Jequitibá	372	5.282	10,3	195	Não Atende
Maravilhas	443	7.954	0,0	0	Atende
Mário Campos	1.167	14.928	16,7	112	Não Atende
Materlândia	185	4.593	17,6	383	Não Atende
Moeda	318	5.011	8,8	175	Não Atende
Morada Nova de Minas	576	8.843	33,5	379	Não Atende
Morro da Garça	109	2.610	0,0	0	Atende
Morro do Pilar	160	3.318	1,0	30	Atende
Nova União	279	5.822	26,3	451	Não Atende
Paineiras	194	4.581	197,718,1	394	Não Atende
Papagaios	1.618	15.788	197,7	1252	Não Atende
Passabém	93	1.740	3,9	226	Não Atende
Pequi	320	4.488	17,1	382	Não Atende
Presidente Juscelino	147	3.856	5,2	135	Não Atende
Prudente de Moraes	552	10.702	18,6	174	Não Atende

Quartel Geral	134	3.628	5,0	138	Não Atende
Raposos	2.021	16.801	98,9	588	Não Atende
Rio Acima	1.017	10.128	51,0	504	Não Atende
Rio Piracicaba	1.524	14.696	35,5	242	Não Atende
Rio Vermelho	237	13.125	30,6	233	Não Atende
Sabinópolis	602	15.804	19,6	124	Não Atende
Santa Maria de Itabira	883	10.997	7,7	70	Não Atende
Santana do Riacho	360	4.278	31,4	735	Não Atende
Santo Hipólito	131	3.244	3,3	101	Não Atende
São Domingos do Prata	921	17.634	18,9	107	Não Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	1.221	10.904	93,6	859	Não Atende
Senhora do Porto	96	3.596	6,3	175	Não Atende
Virginópolis	592	10.680	36,6	342	Não Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (02/07/2021)

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a Tabela 14 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir, caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

Tabela 14 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Maravilhas			
Araçá				Mariana			-
Augusto de Lima				Mário Campos			
Baldim				Materlândia			
Barão de Cocais			-	Moeda			
Bela Vista de Minas				Morada Nova de Minas			
Betim			-	Morro da Garça			
Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Nova União			
Buenópolis				Ouro Preto			-
Cachoeira da Prata				Paineiras			

Caeté			-	Papagaios			
Carmésia				Passabém			
Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhões				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhões			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santana do Riacho			
Igarapé			-	Santo Hipólito			
Inhaúma				São Domingos do Prata			
Inimutaba				São Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabira			-	São Joaquim de Bicas			-
Itabirito			-	Sarzedo			-
Itambé do Mato Dentro				Senhora do Porto			
Jaboticatubas				Sete Lagoas			-
Jequitibá				Três Marias			-
João Monlevade			-	Virginópolis			

FONTE: Plano Minas Consciente 02/07/2021)